

Questão de Avaliação	Item de Verificação	Questão Auxiliar		Requisitos de Atendimento	Opções de Resposta	Compõe Nota?	Dependência	Resultado quando a condição da dependência não for satisfeita	Interlocutor	Interlocutor substituto
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18432	No ano de referência o CRAS recebeu mapeamento atualizado da rede socioassistencial e das demais políticas setoriais de seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver documento atualizado com o mapeamento da rede socioassistencial (pública e conveniada) e das demais políticas públicas (educação, saúde, cultura etc.) atuantes no território de abrangência do CRAS que possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade protetiva das famílias, como escolas, saúde da família, núcleos de inclusão produtiva, conselhos tutelares etc.; • O mapeamento deve incluir, no mínimo, relatório com georreferenciamento das unidades. • O mapeamento deve ter sido disponibilizado ao CRAS no ano de referência pela área de vigilância socioassistencial ou pelo órgão gestor. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18433	O CRAS recebe bimestralmente a relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve receber, a cada dois meses, listagem atualizada de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da educação no território de abrangência; • A disponibilização pode vir da vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas; • Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18434	O CRAS recebe semestralmente a relação de famílias beneficiárias do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve receber, ao menos semestralmente, relação de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades da saúde no território; • A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas; • Mesmo que não haja famílias nessa situação, o CRAS deve ser formalmente informado. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18435	O CRAS recebe semestralmente a relação de famílias do Cadastro Único situadas em seu território de abrangência com dados desatualizados há mais de dois anos?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve receber, ao menos uma vez por semestre, listagem atualizada de famílias com cadastro desatualizado há mais de dois anos no Cadastro Único residentes no seu território de abrangência; • A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18436	O CRAS recebe anualmente a listagem de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) residentes em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • A listagem de beneficiários do BPC residentes no território deve ser repassada ao CRAS no mínimo anualmente; • A disponibilização da informação pode originar da área de vigilância socioassistencial, do órgão gestor ou da coordenação do Cadastro Único; • A informação deve estar registrada formalmente, por meio de relatórios, planilhas, sistemas ou comunicações documentadas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q02. Vigilância Socioassistencial	IV06. Atividades Inerentes	18437	O CRAS recebe semestralmente informações sistematizadas sobre violações de direitos em seu território de abrangência?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve receber, semestralmente ou com maior frequência, notificações organizadas sobre situações de violação de direitos em seu território de abrangência; • As informações devem ser disponibilizadas pela Vigilância Socioassistencial ou pelo órgão gestor, com o intuito de subsidiar o planejamento de ações, principalmente preventivas, no território. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV09. Articulação intersetorial	18463	A equipe de referência do CRAS possui representante(s) designado(s) para compor a rede de proteção social do Município? (Caso não haja rede, marcar "Não").	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver registro formal da designação de um ou mais membros da equipe de referência do CRAS como representantes na rede de proteção social do Município ou em redes de proteção locais, setorializadas por território (caso haja); • Não se trata do Comitê intersetorial do Bolsa Família, do Comitê Intersectorial do Nossa Gente Paraná ou da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. Deve ser um comitê intersectorial municipal próprio com o objetivo de discutir estratégias e promover ações intersectoriais que visem à garantia de direitos das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, independente da faixa etária. • A participação deve constar em documento oficial (ofício, portaria, ata de reunião ou outro instrumento equivalente). 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18471	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponível no CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve dispor de material de divulgação impresso ou digital acessível aos usuários no espaço de atendimento; • Os materiais devem conter informações claras sobre os serviços e benefícios ofertados na unidade e na rede referenciada. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18472	Há material de divulgação dos serviços, programas e benefícios de Proteção Social Básica disponíveis nos principais equipamentos do território que possam figurar como pontos de apoio intersectorial (escolas, unidades de saúde, sede do conselho tutelar etc.)?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve haver distribuição planejada de materiais de divulgação nos principais equipamentos públicos do território que possam figurar como pontos de apoio intersectorial (escolas, UBSS, sede do Conselho Tutelar, entre outros); • Os materiais devem estar disponíveis ao público e tratar de serviços, programas e benefícios da Proteção Social Básica. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV10. Divulgação e fomento ao acesso	18473	O CRAS disponibiliza canal online para relacionamento com usuários e divulgação dos serviços, programas e benefícios oferecidos?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com canal de comunicação online próprio ou institucional (WhatsApp institucional, e-mail, página em rede social ou site) para relacionamento com usuários; • O canal deve estar ativo, ser atualizado regularmente e conter informações úteis sobre os serviços e formas de acesso. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18474	Foram realizadas reuniões com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro etc.) como estratégia de busca ativa no ano de referência?	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos uma reunião com lideranças locais (conselheiros, líderes comunitários, representantes de associações etc.) no ano de referência; • As reuniões devem ter sido voltadas à identificação de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco e à divulgação dos serviços do CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18475	Foram realizadas ações de busca ativa de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para inserção em serviços da Proteção Social Básica no ano de referência?	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado no ano de referência ações de busca ativa de beneficiários do BPC visando à inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros atendimentos da rede socioassistencial; • As ações devem ser planejadas e documentadas, com registros de visitas, convocações, fichas de atendimento ou relatórios de encaminhamento. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18476	Foram realizadas regularmente ações de busca ativa das famílias inscritas no Cadastro Único com dados desatualizados há mais de dois anos, para atualização cadastral?	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de referência do CRAS (ou a equipe do Cadastro Único) deve ter realizado ações regulares de busca ativa (ao menos trimestrais) com foco nas famílias com cadastros desatualizados há mais de dois anos; • Podem incluir visitas domiciliares, convocações, campanhas ou parcerias com outros serviços para localização dessas famílias; • Devem estar documentadas (relatórios, registros de visita, sistemas). 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18477	Foram realizadas regularmente ações de busca ativa de beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidade para inserção em serviços da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve realizar, com periodicidade mínima bimestral, ações de busca ativa para identificar e acompanhar beneficiários do Bolsa Família em situação de não cumprimento de condicionalidades; • As ações devem objetivar o acolhimento, orientação e inclusão em serviços como PAIF, SCFV ou outros; • Devem existir registros (relatórios, listas, documentos ou sistemas). • O SICON deve ser alimentado quando houver atendimento ou acompanhamento da família. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Q03. Articulação e fomento ao acesso	IV11. Busca ativa	18478	O CRAS possui veículo disponível por período suficiente para realizar adequadamente suas atividades de busca ativa?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve contar com veículo exclusivo para seu uso ou compartilhado com outros CRAS municipais, destinado a atividades de busca ativa, visitas domiciliares e outras ações no território; O tempo de utilização disponível deve ser ao menos 3 dias por semana e, além disso, ser suficiente para realizar as atividades de busca ativa de forma adequada. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q04. PAIF	IV12. Processos do PAIF	18483	Todas as informações relevantes sobre os atendimentos e acompanhamentos familiares realizados no âmbito do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) são registradas e centralizadas por família em sistema informatizado do CRAS ou do Município?	<ul style="list-style-type: none"> As informações sobre acolhidas, atendimentos individuais e acompanhamentos familiares realizados no PAIF devem estar centralizadas por núcleo familiar em sistema de informação (Prontuário SUAS, por exemplo); Os registros devem ser organizados e atualizados, contendo dados sobre a situação familiar, plano de acompanhamento, atividades e encaminhamentos; Deve permitir o acompanhamento histórico de cada família atendida. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18486	A acolhida particularizada no PAIF é sempre realizada por profissional de nível superior da equipe de referência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> A acolhida deve ser conduzida por profissional de nível superior da equipe de referência; A prática deve seguir as diretrizes do PAIF e constar nos registros institucionais; A questão aborda o processo de acolhida no PAIF, e não uma recepção, conforme o item '2.1 Acolhida' da Cartilha de Orientação Técnica do PAIF – Vol. 2 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 2009. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV13. Ações Individuais	18494	Há controle sobre os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS para verificar se foram concretizados os atendimentos às famílias acompanhadas?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir controle para verificar a efetivação dos encaminhamentos das famílias acompanhadas, com vistas a garantir seus direitos. Caso identificados problemas na resolução dos encaminhamentos, a informação deve ser utilizada para sinalizar os obstáculos à coordenação do CRAS ou à Gestão Municipal, quando necessário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18497	O CRAS possui planejamento anual documentado das oficinas com famílias do PAIF, com temas e agenda de encontros?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir planejamento anual formalizado com temas, objetivos e agenda das oficinas para o ano de referência; O documento deve estar acessível e ser utilizado como referência para execução das oficinas com famílias do PAIF, que consistem na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18498	Anexe o documento em que conste o planejamento das oficinas com famílias do PAIF para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18497 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18499	O planejamento para a realização das oficinas com famílias do PAIF foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> O planejamento das oficinas deve ser fundamentado em diagnóstico ou levantamento sobre o território e os atendimentos realizados pela equipe do CRAS; As fontes utilizadas devem incluir dados de acolhidas, acompanhamentos, vulnerabilidades e demandas locais; O documento deve indicar como as informações subsidiaram os temas e objetivos das oficinas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18497 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18500	O CRAS oferta, no mínimo com frequência mensal, encontros das oficinas com famílias do PAIF?	<ul style="list-style-type: none"> O CRAS deve ter ofertado oficinas com famílias de forma regular durante o ano de referência, com periodicidade mínima mensal. Não é necessário que a mesma oficina ocorra durante todo o ano, mas que ao menos alguma oficina esteja sendo desenvolvida em cada mês. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18501	As oficinas com famílias do PAIF ofertadas pelo CRAS são sempre conduzidas por profissionais de nível superior pertencentes à equipe de referência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> As oficinas devem ser conduzidas por profissionais de nível superior da equipe de referência do CRAS; Deve haver registros formais que identifiquem os profissionais responsáveis (planejamento, listas de presença, relatórios). 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18500 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18502	São registradas as principais informações e resultados de cada oficina com famílias do PAIF realizada?	<ul style="list-style-type: none"> As informações de cada oficina com famílias do PAIF devem ser registradas. Os registros devem possibilitar a verificação sobre as principais discussões realizadas e sobre o atingimento dos objetivos propostos. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18500 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18503	O CRAS possui planejamento anual documentado das ações comunitárias (temas e agenda de palestras, campanhas e eventos)?	<ul style="list-style-type: none"> • Deve existir planejamento anual formalizado das ações comunitárias do CRAS previstas para o ano de referência; • O planejamento deve incluir: temas, objetivos, público-alvo e cronograma de atividades (palestras, eventos, campanhas etc.); • As ações comunitárias devem ser de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18504	Anexe o documento em que conste o planejamento das ações comunitárias para o ano de referência.	-	ANEXO	NÃO	(18503 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18505	O planejamento para a realização das ações comunitárias durante o ano de referência foi fundamentado em diagnóstico do território (vulnerabilidades, riscos e potencialidades) e nos atendimentos e acompanhamentos realizados no CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento das ações comunitárias deve estar fundamentado em diagnóstico territorial ou levantamento de dados; • Devem ser consideradas informações sobre vulnerabilidades locais, demandas identificadas nos acompanhamentos e oportunidades intersetoriais do território; • Deve evidenciar como os dados de vulnerabilidade, risco e potencialidade orientaram os temas e ações previstas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18503 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q04. PAIF	IV14. Ações Coletivas	18506	No ano de referência, foram realizadas ações comunitárias que envolveram a participação de servidores de outras políticas setoriais (no mínimo, da saúde e da educação)?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve ter promovido no ano de referência ao menos uma palestra, encontro, roda de conversa ou evento comunitário com o objetivo de fortalecer vínculos, promover direitos ou ampliar o acesso aos serviços e que tenha contado com a participação de servidores da saúde e da educação. • A participação de servidores da área da saúde e da educação não precisa ter acontecido durante a mesma ação comunitária, podendo ocorrer em ações distintas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18503 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18517	O SCFV é ofertado para crianças de 0 a 6 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • No SCFV para crianças de 0 a 6 anos, tanto a criança como o familiar devem participar das atividades, uma vez que o objetivo do serviço é de promover a aproximação entre adultos e crianças e assegurar espaços de convívio e reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18518	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a crianças de 0 a 6 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(is) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18519	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças de 0 a 6 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território; • As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo um espaço acolhedor para crianças que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações; • Necessária a participação de um ou mais membros da família em atividades conjuntas com as crianças. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18520	A quantidade de vagas no SCFV para crianças de 0 a 6 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> • O número de vagas e grupos ofertados para crianças de 0 a 6 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18517 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18521	O SCFV é ofertado para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para o público de 6 a 15 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18522	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18523	Os grupos socioeducativos do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento dos grupos socioeducativos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve considerar as características sociais, culturais e econômicas do território; • As atividades devem ser adequadas à faixa etária, promovendo a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18524	A quantidade de vagas no SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> • O número de vagas e grupos ofertados para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18521 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18525	O SCFV é ofertado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • As atividades devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18526	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18527	Os grupos socioeducativos do SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil dos adolescentes e jovens atendidos, com base nas características sociais, culturais e econômicas do território; • As atividades devem fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18528	A quantidade de vagas no SCFV para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> • O número de vagas e grupos ofertados para o público de 15 a 17 anos deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18525 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18529	O SCFV é ofertado para pessoas idosas, ao menos quinzenalmente, no território de abrangência do CRAS?	<ul style="list-style-type: none"> • O Município deve ofertar grupos socioeducativos do SCFV voltadas ao público de pessoas idosas com periodicidade quinzenal ou maior frequência; • Os grupos socioeducativos devem estar em execução no ano de referência e em conformidade com as diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18530	Há no CRAS técnico de referência para os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas que realize suas atribuições de articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com técnico de referência designado para cada grupo socioeducativo do SCFV voltado a pessoas idosas. É um profissional de nível superior responsável pela articulação, acompanhamento e apoio técnico ao serviço — não se trata do orientador ou educador social, que executa as atividades diretamente com os grupos; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico de referência deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: encaminhar usuários ao SCFV; participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e avaliação; manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18531	Os grupos socioeducativos do SCFV para pessoas idosas são planejados de acordo com as especificidades locais e as demandas inerentes àquela faixa etária, além de estarem alinhados aos eixos norteadores do serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento dos grupos socioeducativos deve considerar o perfil das pessoas idosas atendidas e as características do território; • As atividades devem contemplar ações de fortalecimento de vínculos, convivência comunitária, prevenção de isolamento e valorização da experiência das pessoas idosas. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV16. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	18532	A quantidade de vagas e grupos no SCFV para pessoas idosas atende à demanda do público prioritário?	<ul style="list-style-type: none"> • O número de grupos e de vagas no SCFV para pessoas idosas deve ser compatível com a demanda identificada no diagnóstico territorial ou levantamento técnico, considerando o público prioritário. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18529 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18536	É ofertado no território de abrangência do CRAS o Serviço de Proteção Social Básica (SPSB) no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> • O serviço deve estar em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; • Pode ser ofertado diretamente pelas unidades do CRAS ou em parceria com entidades ou organizações da Assistência Social. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18537	Há no CRAS um técnico de referência para o SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas que realize efetivamente suas atribuições acerca da articulação e acompanhamento do serviço e que possua formação de nível superior?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve contar com um técnico de referência designado para gerir o SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas no território; • Deve possuir formação de nível superior compatível com a área da assistência social, conforme normativas do SUAS; • O técnico deve realizar efetivamente as atribuições de articulação com a rede socioassistencial e de acompanhamento da execução do serviço, como: coordenar o planejamento, a organização e a implantação do Serviço no território de abrangência do CRAS, seja para execução direta ou indireta; representar o Serviço nos processos de planejamento e monitoramento promovidos pelo CRAS ou órgão gestor de Assistência Social; manter a coordenação do CRAS informada sobre o desenvolvimento do Serviço; Articular reuniões com a equipe do PAIF para assegurar a complementariedade entre os dois Serviços; organizar a dinâmica dos processos de trabalho das equipes, seja de execução direta ou indireta; coordenar a organização e o monitoramento dos encaminhamentos de usuários à rede; realizar reuniões de equipe para avaliação das ações e resultados alcançados. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18538	É realizada, por profissional de nível superior, acolhida no domicílio para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> A acolhida no domicílio deve ser efetivamente realizada junto aos usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; O profissional responsável pela acolhida deve possuir formação de nível superior; A acolhida deve contemplar a escuta qualificada, o levantamento de demandas e a identificação de vulnerabilidades, garantindo a integralidade da atenção; 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18539	Para todos os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas é elaborado um Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU)?	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser elaborado Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) para cada usuário atendido pelo serviço, conforme diretrizes técnicas do SUAS; O plano deve conter objetivos, ações previstas, metas de acompanhamento e avaliação periódica; O documento deve estar arquivado no CRAS ou junto à equipe responsável e atualizado periodicamente. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18540	Há metodologia de frequência ou calendário de visitação para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> Deve existir planejamento documentado contendo a frequência das visitas e a organização das ações junto aos usuários do serviço domiciliar; O calendário deve considerar a situação e as necessidades específicas de cada usuário ou grupo; A metodologia utilizada deve estar formalizada e compatível com o número de atendidos e a capacidade da equipe executora. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18541	Anexe o documento em que conste metodologia de frequência ou calendário de visitação para os usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	-	ANEXO	NÃO	(18536 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q05. SCFV e SPSB no Domicílio	IV17. SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	18542	São realizadas periodicamente rodas de diálogo, coordenadas por profissionais de nível superior, com a família dos usuários do SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas?	<ul style="list-style-type: none"> Devem ser realizadas rodas de diálogo voltadas às famílias dos usuários atendidos pelo SPSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; Devem ocorrer de forma periódica e planejada, garantindo regularidade no acompanhamento; As atividades devem possibilitar a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos familiares, a orientação socioassistencial e a ampliação da rede de apoio; O profissional responsável pela coordenação das rodas de diálogos deve possuir formação de nível superior. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	(18536 == "SIM")	NÃO	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18545	O coordenador do CRAS é um servidor efetivo, com formação de nível superior e com experiência em trabalhos comunitários, gestão de programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais?	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador do CRAS deve ser servidor concursado, possuir formação de nível superior e comprovar experiência profissional na área socioassistencial; A comprovação da experiência deve constar em currículo, ficha funcional ou documento de nomeação; A designação para a função deve estar formalizada por ato administrativo. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18546	Anexe o ato normativo (portaria, decreto etc.) relativo à nomeação do servidor para a função de coordenador do CRAS.	-	ANEXO	NÃO	(18545 == "SIM")	NÃO SE APLICA	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18547	O coordenador do CRAS atua de forma exclusiva como gestor da unidade?	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador deve exercer suas funções exclusivamente como gestor da unidade do CRAS; O coordenador não deve acumular funções técnicas ou de gestão em outras políticas públicas ou unidades. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18548	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível médio em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	<ul style="list-style-type: none"> O número de técnicos de nível médio da equipe de referência do CRAS deve estar de acordo com os parâmetros da NOB-RH/SUAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18549	A equipe de referência do CRAS conta com a participação de técnicos de nível superior em quantidade suficiente, de acordo com os parâmetros mínimos da NOB-RH/SUAS?	<ul style="list-style-type: none"> O número de profissionais de nível superior lotados na equipe de referência atinge o mínimo exigido para o porte do CRAS conforme NOB-RH/SUAS; A comprovação pode ser feita por ato de lotação/portaria, organograma da equipe ou documento funcional equivalente. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-

Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18550	A disponibilidade presencial de psicólogos cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	<ul style="list-style-type: none"> • Escala semanal garante presença em dias e turnos de atendimento ao público, evitando desassistência nos picos; • Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas; • A carga efetivamente dedicada ao PAIF (e demais ações da PSB) é suficiente para o porte/fluxo do CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18551	A disponibilidade presencial de assistentes sociais cobre adequadamente o funcionamento e a demanda do CRAS ao longo da semana?	<ul style="list-style-type: none"> • Escala semanal assegura presença em dias e turnos de atendimento, incluindo picos de demanda (acolhidas, acompanhamentos, encaminhamentos). • Há organização para substituições (férias/afastamentos) ou rearranjos que evitem lacunas prolongadas; • A cobertura é proporcional ao porte do CRAS; em unidades maiores, a escala prevê mais de um profissional presente nos momentos de maior fluxo. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18552	Excetuando o cargo de Coordenador do CRAS, os demais integrantes da equipe de referência do CRAS são, integralmente, servidores efetivos?	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar apenas os demais membros da equipe de referência (nível superior e nível médio) lotados no CRAS, excluindo o coordenador; • 100% desses profissionais devem possuir vínculo efetivo com o Município; • Se houver temporários, terceirizados ou comissionados compondo a equipe de referência, marcar "Não". 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV18. Recursos humanos	18553	O CRAS possui equipe de referência exclusiva para realizar atendimentos e acompanhamentos familiares no âmbito da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none"> • O CRAS deve dispor de ao menos um servidor de nível superior com atribuições específicas para a execução do PAIF, não compartilhando tais funções com outras políticas ou serviços. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	-
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18567	O CRAS está localizado em área que concentra situações de vulnerabilidade e risco social?	<ul style="list-style-type: none"> • Os CRAS devem ser instalados, prioritariamente, em territórios com maior concentração de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário-mínimo, uma vez que as vulnerabilidades sociais podem ser agravadas pela situação de empobrecimento das famílias. Nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais; • A localização deve estar justificada em planejamento territorial do SUAS, estudos técnicos ou documentos oficiais do órgão gestor. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18568	O imóvel em que o CRAS desenvolve as suas atividades é de uso exclusivo para serviços da Proteção Social Básica?	<ul style="list-style-type: none"> • O imóvel do CRAS deve ser de uso exclusivo para a oferta de serviços da Proteção Social Básica; • O espaço físico não deve ser compartilhado com serviços de outras políticas públicas ou com atividades da Proteção Social Especial; • Pode ser compartilhado para realização de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Cadastro Único. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18569	O CRAS possui, no mínimo, recepção, sala de atendimento, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro?	<ul style="list-style-type: none"> • A unidade do CRAS deve contar com os seguintes ambientes físicos: recepção, sala de atendimento individualizado, sala de uso coletivo, sala administrativa, copa e banheiro; • Os espaços devem estar disponíveis e operacionais para uso das equipes e dos usuários. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18570	A quantidade e as características da(s) sala(s) de atendimento existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> • A(s) sala(s) de atendimento deve(m) comportar a realização de atendimento individualizado de famílias e indivíduos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; • As salas de atendimento do CRAS devem ter quantidade e estrutura compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social

Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18572	A quantidade e as características da(s) sala(s) de uso coletivo existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> • A(s) sala(s) de uso coletivo deve(m) comportar a realização de oficinas com famílias e ações comunitárias com grupos, com dimensões e mobiliário adequados à atividade; • A quantidade de salas de uso coletivo e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social
Q06. Recursos físicos e humanos	IV20. Estrutura do CRAS	18574	A quantidade e as características da(s) sala(s) administrativa(s) existente(s) no CRAS atendem aos parâmetros das normativas nacionais?	<ul style="list-style-type: none"> • A(s) sala(s) administrativa(s) deve(m) comportar adequadamente as atividades de coordenação, apoio técnico e organização institucional da unidade; • A quantidade de salas administrativas e suas características devem estar compatíveis com a demanda da unidade, conforme parâmetros das Orientações Técnicas para os CRAS. 	SIM/NÃO (COMBO BOX)	SIM	-	-	Coordenador(a) do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Gestor(a) municipal da área de assistência social